BALANÇO DE ATIVIDADES

PLANO DE INTERVENÇÃO. FORMAÇÃO PROFISSIONAL 2017

ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO: 621 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA E ANIMAL

DIREÇÃO REGIONAL DA AGRICULTURA – DRAg (NIPC 600 085 872)

PLATAFORMA/DIREÇÃO REGIONAL DO EMPREGO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - CERTIFICAR/DREQP N.º 131

Vinha Brava

9701-861 Angra do Heroísmo

Tlf: 295 404 200

FAX: 295 216 359

info.drag@azores.gov.pt

ÍNDICE

1 ENQUADRAMENTO 4
2 EXECUÇÃO FÍSICA 4
3 OBJETIVOS E RESULTADOS 6
3.1 Formação dirigida a agricultores 6
3.2 Formação dirigida a técnicos 15
4 SATISFAÇÃO DOS FORMANDOS, FORMADORES E COORDENADORES 17
4.1 Formandos 17
4.2 Formadores e coordenador 19
5 RECLAMAÇÕES 21
6 PARTICIPAÇÃO, CONCLUSÃO DE AÇÕES, DESISTÊNCIAS E APROVEITAMENTO DOS FORMANDOS 21
6.1 Formação dirigida a agricultores 21
6.2 Formação dirigida a técnicos 24
7 DESEMPENHO DOS COORDENADORES, FORMADORES E OUTROS COLABORADORES 25
8 BALANÇO FINAL: ANÁLISE, PONTOS DE REFLEXÃO E SUGESTÕES DE MELHORIA 26

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 - NÚMERO DE AÇÕES NO PI, REALIZADAS E NÃO REALIZADAS - AGRICULTORES. 6
FIGURA 2 – 49 AÇÕES EM MIAPF. 7
FIGURA 3 - NÚMERO DE AÇÕES NO PI, REALIZADAS E NÃO REALIZADAS - TÉCNICOS. 15
FIGURA 4 – RESUMO DA AVALIAÇÃO DE REAÇÃO DOS FORMANDOS. 2017. 17
FIGURA 5 - RESUMO/RELATÓRIO DOS FORMADORES. 2017. 19
FIGURA 6 – DESEMPENHO DOS INSCRITOS NAS AÇÕES DO PI DE 2017. 21
FIGURA 7 - INVESTIMENTO POR TIPO DE CURSO - AGRICULTORES. 23
FIGURA 8 - FORMANDOS APROVADOS POR TIPO DE CURSO - AGRICULTORES. 24
FIGURA 9 - INVESTIMENTO E NÚMERO DE FORMANDOS APROVADOS POR TIPO DE CURSO - TÉCNICOS. 25
FIGURA 10 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS FORMADORES DRAG. 26
FIGURA 11 - NÚMERO DE APLICADORES REGULARIZADOS POR TIPO DE CURSO. 28

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - NÚMERO DE AÇÕES MINISTRADAS POR TIPO DE CURSO/2017 5
QUADRO 2 - PI BALANÇO FP 2017/DRAG - TIPO DE CURSO/ILHA 8
QUADRO 3 - NÚMERO DE FORMANDOS/AGRICULTORES COM CERTIFICADO FBJA 22

1 Enquadramento

As estruturas de formação sedeadas nos Serviços de Desenvolvimento Agrário (SDA's) de ilha, serviços operacionais da Direção Regional da Agricultura (DRAg) utilizam, na implementação das atividades do Plano de Intervenção (PI), a base de dados (BD) da formação profissional (FP).

Esta ferramenta permite recolher, tratar e analisar os dados da FP realizada e determinar em que medida a atividade formativa desenvolvida foi ao encontro dos objetivos e as metas definidos no PI anual (PI 2017).

A DRAg procedeu à análise e avaliação dos resultados da atividade formativa de 2017 e elaborou o presente Balanço de Atividades.

Este documento procura, de acordo com as competências DRAg de avaliação da atividade formativa, identificar o efetivamente realizado no que respeita a:

. Ações e desvios ao plano de intervenção inicial;

. Cumprimento dos objetivos propostos;

. Participação e desempenho dos intervenientes – formandos, coordenadores e formadores;

. Análise dos resultados;

. Sugestões e propostas de melhoria.

2 Execução física

A DRAg, em 2017 e através das estruturas de formação em cada ilha da Região, realizou 158 ações de formação profissional dirigidas a agricultores perfazendo um total de 2 663 horas de formação e um investimento aproximado de 129 466 euros. O PI 2017 assegurou a participação de 2 949 formandos/agricultores (Quadro 2). Das 158 ações mencionadas, 40 integram o Pedido de Apoio n.º PRORURAL+ - 1.1.1. - FEADER-001289, da Submedida 1.1 – "Formação Profissional e Aquisição de Competências", da Medida 1 – "Transferência de Conhecimentos e Ações de Informação" do PRORURAL, aprovado em 19/10/2017 para um investimento elegível de 50 142,74 euros (€). Das 40 que integram o pedido supramencionado, 39 foram efetivadas.

Foram ainda realizadas (Quadro 1) duas ações dirigidas a 31 técnicos da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas (SRAF) que ministram formação dirigida agricultores, totalizando um investimento aproximado de 5 143 €.

QUADRO 1 - NÚMERO DE AÇÕES MINISTRADAS POR TIPO DE CURSO/2017

DESIGNAÇÃO DO CURSO	SIGLAS	DURAÇÃO (H) POR AÇÃO	N.º DE AÇÕES	N.º FORMANDOS APROVADOS	INVESTIMENTO (€)
AGRICULTORES - TOTAL			158	2 926	129 465,57
FP. APLICADORES DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS			**130**	**2546**	**85 565,28**
Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	APF	35	12	181	20 551,99
Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos com Equipamentos de Pulverização Manual	APFEPM	25	29	471	34 921,47
Módulo II em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	MIIAPF	25	12	195	15 424,53
Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	AAPF	14	1	14	838,15
Módulo I em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	MIAPF	4	49	1437	9 203,14
Prova de Conhecimentos em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (+ 65 anos)	PC+65	4	27	248	4 626,00
FP. FORMAÇÃO BASE PARA JOVENS AGRICULTORES			**9**	**114**	**27 544,76**
Pastagens, Forragens e Utilização Sustentável do Solo (FB)	PF (FB)	80	3	47	12 501,28
Boas Práticas na Produção de Bovinos de Leite (FB)	BPBL (FB)	135	2	12	6 618,73
Orientação para a Gestão da Exploração Agrícola (FB)	GEST (FB)	30	3	39	4 691,48
Apicultura (FB)	APIC (FB)	95	1	16	3 733,27
FP. OUTROS CURSOS (MONOGRÁFICOS)			**19**	**266**	**16 388,53**
Controlo Integrado de Roedores - Operadores Autorizados	CIR	20	6	85	6 082,11
Controlo Integrado de Roedores - Técnicos Responsáveis	CIRTEC	20	1	14	1 092,02
Análise de Parâmetros na Produção de Bovinos de Carne	APPBC	25	1	16	1 464,03
Podologia Bovina - Higiene dos Cascos	CASC	25	1	16	1 530,31
Higiene na Produção Primária – Géneros Alimentícios de Origem não Animal	HPP_GAONA	8	5	67	2 863,28
Cultura da Macieira	CMAC	15	1	15	580,07
Poda de Pomóideas	PPOM	14	2	26	1 089,07
Produção Pequenos Frutos – Amoras, Framboesas e Mirtilos	PEQFRUT_AFM	25	1	13	1 010,37
Fruteiras Subtropicais – Anoneira, Mangueira e Abacateiro	FRUTST	15	1	14	644,27

QUADRO 1 (CONTINUAÇÃO) - NÚMERO DE AÇÕES MINISTRADAS POR TIPO DE CURSO/2017

DESIGNAÇÃO DO CURSO	SIGLAS	DURAÇÃO (H) POR AÇÃO	N.º DE AÇÕES	N.º FORMANDOS APROVADOS	INVESTIMENTO (€)
TÉCNICOS - TOTAL			2	31	5 142,76
Atualização em Distribuição, Comercialização e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	ADCAPF	35	1	14	3 900,00
Sistemas de Segurança Alimentar	SSA	25	1	17	1 242,76

3 Objetivos e resultados

3.1 Formação dirigida a agricultores

Das 158 ações realizadas, 75 não faziam parte do PI inicial. Embora este número tenha superado o PI, 39 das planificadas não se efetivaram.

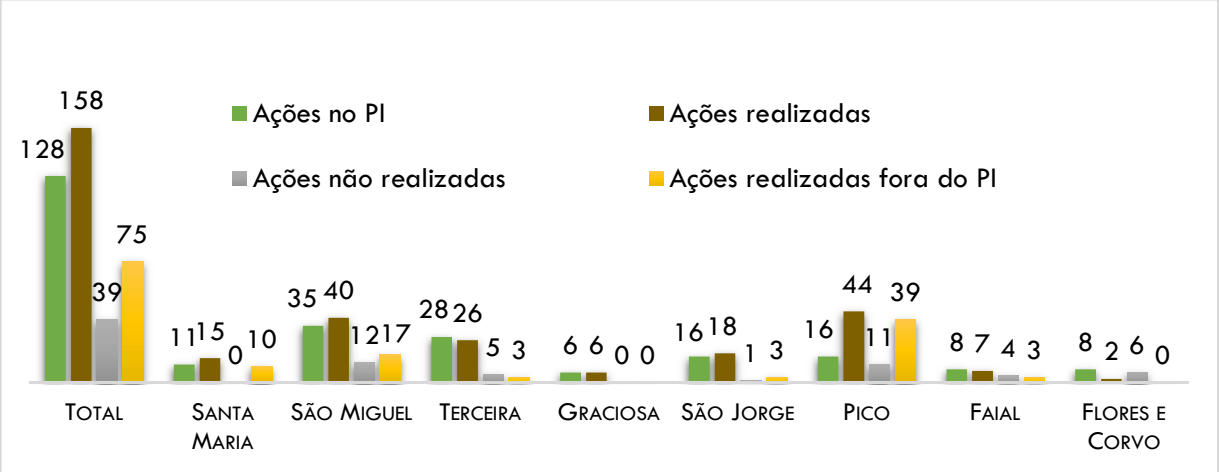


FIGURA 1 - NÚMERO DE AÇÕES NO PI, REALIZADAS E NÃO REALIZADAS - AGRICULTORES.

Das 75 ações realizadas fora do PI inicial, 49 são ações em "Módulo I em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (MIAPF 4 horas de duração do APF_2, Decreto Lei n.º 254/2015, de 30 de dezembro)" (Figura 2).

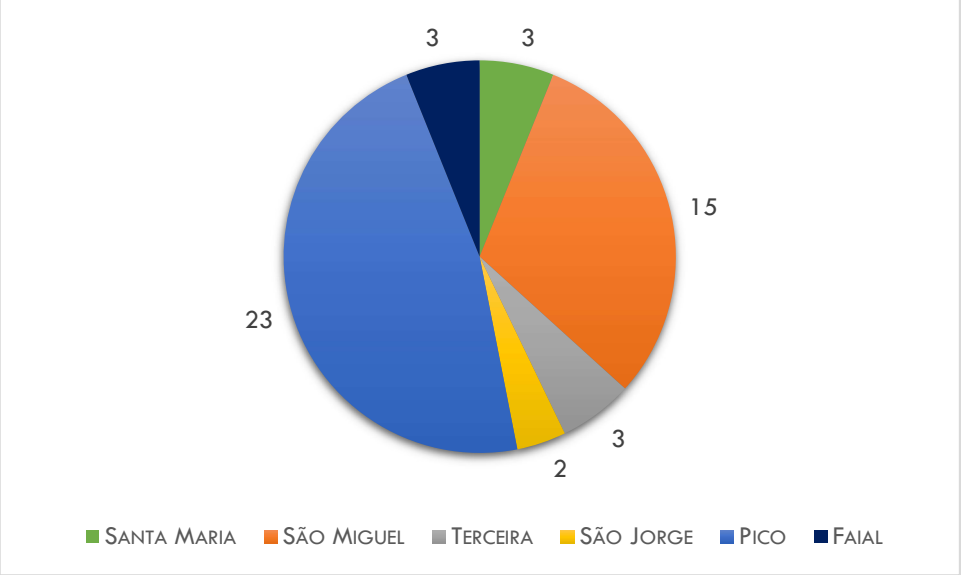


Figura 2 – 49 Ações em MIAPF.

A Figura 2 mostra a intervenção/ilha na realização de ações em MIAPF dirigidas aos inscritos no ano transato e que, por não terem sido realizadas mais ações, não tiveram oportunidade de obter o respetivo certificado de aproveitamento.

No Quadro 2 - PI Balanço FP 2017/DRAg – Tipo de curso/Ilha que seguidamente se apresenta, podemos identificar as ações não realizadas e as adicionadas ao PI, em cada ilha.

QUADRO 2 – PI BALANÇO FP 2017/DRAg – TIPO DE CURSO/ILHA

N.º AÇÕES PI	N.º AÇÕES REAL.	DESIGNAÇÃO	Dur. Ação (h)	FORMANDOS INICIO	FORMANDOS FIM APROV.	FORMANDOS FIM Repr.	FORMANDOS FIM Desist.	FORMANDOS FIM TOTAL	TIPO	DURAÇÃO Total (h)	VOLUME FORMAÇÃO (horas x N.º Form.)	Investimento Total (euros)
128	**158**	**PI. FP AGRICULTORES. 2017**		**3 382**	**2 926**	**23**	**417**	**2 949**	Ativos e não ativos do setor agrícola, nos quais se incluem os Jovens Agricultores ainda não instalados e Mão de Obra Familiar	**2 663**	**43 150**	**129 465,57**

N.º AÇÕES PI	N.º AÇÕES REAL.	DESIGNAÇÃO	Dur. Ação (h)	FORMANDOS INICIO	FORMANDOS FIM APROV.	FORMANDOS FIM Repr.	FORMANDOS FIM Desist.	FORMANDOS FIM TOTAL	TIPO	DURAÇÃO Total (h)	VOLUME FORMAÇÃO (horas x N.º Form.)	Investimento Total (euros)
11	**15**	**Sta. MARIA**		**279**	**251**	**0**	**28**	**251**		**272**	**4 310**	**15 692,53**
0	6	Módulo II (DL254/2015) Aplicação de PF's	25	104	94	0	10	94	Ativos e não ativos	150	2350	8 176,16
0	1	Atualização em Aplicação de PF's	14	14	14	0	0	14	Ativos	14	196	838,15
0	3	Módulo I (DL254/2015) Aplicação de PF's - MIAPF	4	79	69	0	10	69	Ativos e não ativos	12	276	748,24
1	1	Orientação para a Gestão da Exploração (FB)	30	17	16	0	1	16	JA; ativos e não ativos	30	480	1 860,17
2	2	Higiene na Produção Primária - GAONA/HFF	8	29	26	0	3	26	Ativos	16	208	1 075,47
1	1	Análise de Parâmetros na Produção de Bovinos de Carne	25	17	16	0	1	16	Ativos	25	400	1 464,03
1	1	Podologia Bovina - Higiene dos Cascos	25	19	16	0	3	16	Ativos	25	400	1 530,31
6	0	APF com Equipamentos de Pulverização Manual	25	Substituídos por MIIAPF				0	Ativos e Não ativos	0	0	0,00

QUADRO 2 (CONTINUAÇÃO) – PI BALANÇO FP 2017/DRAg – TIPO DE CURSO/ILHA

N.º AÇÕES PI	N.º AÇÕES REAL.	DESIGNAÇÃO	Dur. Ação (h)	FORMANDOS INICIO	FIM APROV.	FIM Repr.	FIM Desist.	FIM TOTAL	TIPO	DURAÇÃO Total (h)	VOLUME FORMAÇÃO (horas x N.º Form.)	Investimento Total (euros)
35	**40**	**S. MIGUEL**		**1 012**	**816**	**11**	**169**	**827**		**665**	**11 530**	**33 875,32**
3	3	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	35	53	50	0	3	50	Ativos	105	1 750	4 855,00
7	7	APF com Equipamentos de Pulverização Manual	25	123	122	0	1	122	Ativos	175	3 050	8 347,30
0	15	Módulo I (DL254/2015) Aplicação de PF's - MIAPF	4	638	481	9	148	490	Ativos e não ativos	60	1 960	3 615,26
11	7	Prova de Conhecimentos APF +65 anos	4	71	62	0	9	62	Não ativos	28	248	1 827,00
1	1	Controlo Integrado de Roedores - Op. Autorizados	20	17	14	0	3	14	Jovens Agricultores	20	280	861,32
0	1	Controlo Integrado de Roedores - Técnicos Responsáveis	20	16	14	0	2	14	Técnicos Plano Controlo Roedores	20	280	1 092,02
1	1	Pastagens, Forragens e utilização sustentável do solo (FB)	80	15	15	0	0	15	Jovens Agricultores	80	1 200	6 309,44
0	1	Boas práticas na Produção de Bovinos de Leite (FB) - 135 h = 27h 2017 + 108h 2018	27	16	0	0	0	0	Jovens Agricultores	27	432	1 000,00
1	1	Cultura da Macieira	15	16	15	0	1	15	Ativos	15	225	580,07
1	1	Produção Pequenos Frutos (Amoras; Framboesas e Mirtilos)	25	16	13	2	1	15	Ativos	25	375	1 010,37
1	1	Fruteiras SubTropicais (Anoneira/Mangueira/Abacateiro)	15	15	14	0	1	14	Ativos e não ativos	15	210	644,27
1	1	Apicultura (FB)	95	16	16	0	0	16	JA; ativos e não ativos	95	1 520	3 733,27
3	0	Higiene na Produção Primária - GAONA/HFF	8	Não Realizados - Falta de Inscrições				0	Ativos e Não ativos	0	0	0,00
1	0	Cultura do Kiwi	15	Não Realizado - Falta de Inscrições				0	Não ativos	0	0	0,00
1	0	Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares	14	Não Realizado				0	Não ativos	0	0	0,00
1	0	Compostagem	14	Não Realizado				0	Não ativos	0	0	0,00
1	0	APF com Equipamentos de Pulverização Manual	25	Não Realizado				0	Não ativos	0	0	0,00
1	0	Controlo Integrado de Roedores - Op. Autorizados	20	Não Realizado				0	Não ativos	0	0	0,00

QUADRO 2 (CONTINUAÇÃO) – PI BALANÇO FP 2017/DRAg – TIPO DE CURSO/ILHA

N.º AÇÕES PI	N.º AÇÕES REAL.	DESIGNAÇÃO	Dur. Ação (h)	FORMANDOS INICIO	FIM APROV.	FIM Repr.	FIM Desist.	FIM TOTAL	TIPO	DURAÇÃO Total (h)	VOLUME FORMAÇÃO (horas x N.º Form.)	Investimento Total (euros)
28	**26**	**TERCEIRA**		**548**	**504**	**8**	**36**	**512**		**576**	**9 891**	**28 562,16**
1	1	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	35	18	18	0	0	18	JA; ativos e não ativos. MOF	35	630	1 979,36
10	10	APF com Equipamentos de Pulverização Manual	25	180	169	2	9	171	Ativos e não ativos	250	4 275	12 613,60
5	5	Módulo II (DL254/2015) Aplicação de PF's	25	90	86	2	2	88	Ativos e não ativos	125	2 200	5 968,89
0	3	Módulo I (DL254/2015) Aplicação de PF's - MIAPF	4	166	140	4	22	144	Ativos e não ativos	12	576	862,91
4	2	Prova de Conhecimentos APF +65 anos	4	20	18	0	2	18	Não ativos	8	72	261,00
1	1	Controlo Integrado de Roedores - Op. Autorizados	20	17	17	0	0	17	JA; ativos e não ativos	20	340	1 178,79
1	1	Pastagens, Forragens e utilização sustentável do solo (FB)	80	16	16	0	0	16	Jovens Agricultores	80	1 280	3 177,37
1	1	Orientação para a Gestão da Exploração (FB)	30	9	9	0	0	9	Jovens Agricultores	30	270	1 264,86
2	2	Higiene na Produção Primária - GAONA/HFF	8	32	31	0	1	31	Ativos	16	248	1 255,38
1	0	Boas Práticas na Produção de Bovinos de Leite (FB)	135	Não Realizado					Jovens Agricultores	0	0	0,00
2	0	Higiene na Produção Primária - GAONA/HFF	8	Não Realizado					Ativos	0	0	0,00

QUADRO 2 (CONTINUAÇÃO) – PI BALANÇO FP 2017/DRAg – TIPO DE CURSO/ILHA

N.º AÇÕES PI	N.º AÇÕES REAL.	DESIGNAÇÃO	Dur. Ação (h)	FORMANDOS INICIO	FORMANDOS FIM APROV.	FORMANDOS FIM Repr.	FORMANDOS FIM Desist.	FORMANDOS FIM TOTAL	TIPO	DURAÇÃO Total (h)	VOLUME FORMAÇÃO (horas x N.º Form.)	Investimento Total (euros)
6	**6**	**GRACIOSA**		**92**	**82**	**1**	**9**	**83**		**128**	**1 845**	**6 247,10**
4	4	APF com Equipamentos de Pulverização Manual	25	63	60	1	2	61	Ativos e não ativos	100	1 525	4 566,40
1	1	Controlo Integrado de Roedores - Op. Autorizados	20	15	12	0	3	12	Ativos e não ativos	20	240	1 148,27
1	1	Higiene na Produção Primária - GAONA/HFF	8	14	10	0	4	10	Ativos e não ativos	8	80	532,43
16	**18**	**S. JORGE**		**312**	**267**	**2**	**43**	**269**		**581**	**8 027**	**25 798,23**
3	3	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	35	47	38	0	9	38	Ativos e não ativos	105	1 330	4 690,93
7	7	APF com Equipamentos de Pulverização Manual	25	114	101	0	13	101	Ativos e não ativos	175	2 525	8 266,09
0	2	Módulo I (DL254/2015) Aplicação de PF's - MIAPF	4	52	47	0	5	47	Ativos e não ativos	8	188	310,73
1	1	Controlo Integrado de Roedores - Op. Autorizados	20	16	13	2	1	15	JA; Ativos e não ativos	20	300	1 241,76
1	1	Pastagens, Forragens e utilização sustentável do solo (FB)	80	17	16	0	1	16	JA; Ativos e não ativos	80	1 280	3 014,47
1	1	Boas práticas na Produção de Bovinos de Leite (FB)	135	16	12	0	4	12	JA; Ativos e não ativos	135	1 620	5 618,73
1	1	Orientação para a Gestão da Exploração (FB)	30	16	14	0	2	14	JA; Ativos e não ativos	30	420	1 566,45
1	2	Poda de Pomóideas	14	34	26	0	8	26	Ativos	28	364	1 089,07
1	0	Podologia Bovina - Higiene dos Cascos	25	Não Realizado				0	Ativos	0	0	0,00

QUADRO 2 (CONTINUAÇÃO) – PI BALANÇO FP 2017/DRAg – TIPO DE CURSO/ILHA

N.º AÇÕES PI	N.º AÇÕES REAL.	DESIGNAÇÃO	Dur. Ação (h)	FORMANDOS INICIO	FIM APROV.	FIM Repr.	FIM Desist.	FIM TOTAL	TIPO	DURAÇÃO Total (h)	VOLUME FORMAÇÃO (horas x N.º Form.)	Investimento Total (euros)
16	**44**	**PICO**		**934**	**839**	**1**	**94**	**840**		**244**	**4 557**	**9 238,43**
1	1	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	35	18	18	0	0	18	Ativos	35	630	1 566,20
1	1	APF com Equipamentos de Pulverização Manual	25	19	19	0	0	19	Ativos e não ativos	25	475	1 128,08
0	23	Módulo I (DL254/2015) Aplicação de PF's - MIAPF	4	705	620	0	85	620	Não ativos	92	2 480	3 243,00
2	18	Prova de Conhecimentos APF +65 anos	4	174	168	0	6	168	Não ativos	72	672	2 538,00
1	1	Controlo Integrado de Roedores - Op. Autorizados	20	18	14	1	3	15	Ativos	20	300	763,15
1	0	Pastagens, Forragens e utilização sustentável do solo (FB)	80	Não Realizado				0	JA; Ativos e não ativos	0	0	0,00
1	0	Boas práticas na Produção de Carne de Bovino (FB)	135	Não Realizado				0	JA; Ativos e não ativos	0	0	0,00
1	0	Orientação para a Gestão da Exploração (FB)	30	Não Realizado				0	JA; Ativos e não ativos	0	0	0,00
1	0	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	35	Não Realizado				0	JA; Ativos	0	0	0,00
3	0	Higiene na Produção Primária - GAONA/HFF	8	Não Realizado				0	Ativos	0	0	0,00
4	0	APF com Equipamentos de Pulverização Manual	25	Não Realizado				0	JA; Ativos	0	0	0,00

QUADRO 2 (CONTINUAÇÃO) – PI BALANÇO FP 2017/DRAg – TIPO DE CURSO/ILHA

N.º AÇÕES PI	N.º AÇÕES REAL.	DESIGNAÇÃO	Dur. Ação (h)	FORMANDOS INICIO	FORMANDOS FIM APROV.	FORMANDOS FIM Repr.	FORMANDOS FIM Desist.	FORMANDOS FIM TOTAL	TIPO	DURAÇÃO Total (h)	VOLUME FORMAÇÃO (horas x N.º Form.)	Investimento Total (euros)
8	**7**	**FAIAL**		**171**	**137**	**0**	**34**	**137**		**152**	**2 315**	**7 883,50**
4	4	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	35	72	57	0	15	57	Ativos	140	1 995	7 460,50
0	3	Módulo I (DL254/2015) Aplicação de PF's - MIAPF	4	99	80	0	19	80	Ativos e não ativos	12	320	423,00
1	0	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	35	Não Realizado				0	Ativos	0	0	0,00
2	0	APF com Equipamentos de Pulverização Manual	25	Não Realizado				0	Ativos e não ativos	0	0	0,00
1	0	Controlo Integrado de Roedores - Op. Autorizados	20	Não Realizado				0	Ativos e não ativos	0	0	0,00
8	**2**	**FLORES e CORVO**		**34**	**30**	**0**	**4**	**30**		**45**	**675**	**2 168,30**
1	1	Controlo Integrado de Roedores - Op. Autorizados	20	16	15	0	1	15	Ativos e não ativos	20	300	888,82
1	1	Módulo II (DL254/2015) Aplicação de PF's	25	18	15	0	3	15	Ativos e não ativos	25	375	1 279,48
1	0	Módulo II (DL254/2015) Aplicação de PF's	25	Não Realizado				0	Ativos e não ativos	0	0	0,00
1	0	Prova de Conhecimentos APF +65 anos	4	Não Realizado				0	Não ativos	0	0	0,00
2	0	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	35	Não Realizado				0	Ativos e não ativos	0	0	0,00
1	0	Produção Pratense e Forrageira	45	Não Realizado				0	Ativos e não ativos	0	0	0,00
1	0	Higiene na Produção Primária - GAONA/HFF	8	Não Realizado				0	Ativos	0	0	0,00

Para além das ações MIAPF identificadas na Figura 2, podemos verificar que:

SANTA MARIA

. Substituiu 6 "Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos com Equipamentos de Pulverização Manual (APFEPM)" do PI por 6 "Módulo II em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (MIIAPF)" do APF_2;

. Incluiu uma "Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (AAPF)" dirigida aos aplicadores cuja validade da habilitação expirou em 2017 ("Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (APF)" ministrado em 2007).

SÃO MIGUEL

. Adicionou ao PI outras 2 ações: uma de "Controlo Integrado de Roedores - Técnicos Responsáveis (CIRTEC)", para os técnicos responsáveis pelos planos de controlo de Roedores e deu início ao 2.º bloco da ''Formação Base em Bovinicultura de Leite (FBBL)", "Boas Práticas em Bovinicultura de Leite (FB) (BPPBL (FB))", do percurso formativo da Formação Base em Bovinicultura de Leite;

. Não realizou 3 ações de "Higiene na Produção Primária – Géneros alimentícios de origem não animal (HPP_GAONA)" e 1 de "Cultura do kiwi (CKIWI)", por falta de confirmação de participação;

. Por desistência dos inscritos, não realizou 4 "Provas de Conhecimentos em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (+65 anos) (PC+65)" dirigidas a aplicadores com mais de 65 anos;

. Não realizou as restantes 4 ações assinaladas, por falta de cabimento orçamental.

TERCEIRA

. Não realizou 2 PC+65 anos, por desistência dos inscritos;

. Não realizou 3 ações por falta de cabimento orçamental, adiando a sua efetivação para o próximo PI: o 2.º bloco da FBBL – BPBL (FB) e 2 ações de HPP_GAONA, dirigidas aos horticultores.

GRACIOSA

. Sem qualquer ação adicional, realizou todas as ações do PI 2017.

SÃO JORGE

. Realizou mais uma ação de "Poda de Pomoideas (PPOM)" devido ao elevado número de interessados inscritos, após o decorrer desta ação do PI;

. Não realizou a ação de "Podologia Bovina – Higiene dos Cascos (CASC)", por falta de cabimento orçamental, adiando a sua efetivação para o próximo PI.

PICO

. Adicionou dezasseis PC+65 anos ao PI 2017;

. Não realizou 11, das 16 ações inicialmente planeadas, designadamente: 4 das 5 ações do percurso da "Formação Base em Bovinicultura de Carne (FBBC)", 3 ações de HPP_GAONA dirigidas aos horticultores e ainda, 4 ações de APFEPM.

FAIAL

. Não realizou metade das 8 ações do PI 2017: 1 ação APF (PRORURAL+), 2 ações APFEPM e 1 em "Controlo Integrado de Roedores – Operadores Autorizados (CIR)".

FLORES e CORVO

. Não realizou 6, das 8 ações do PI 2017, designadamente: 1 em MIIAPF; 2 em APF; uma em PC+65 anos; uma em "Produção Pratense e Forrageira (PPF)" e uma em HPP_GAONA.

3.2 Formação dirigida a técnicos

Das 4 ações inicialmente no PI 2017 (Figura 3) não foram realizadas as 2 dirigidas aos técnicos que participam nos processos de planeamento, execução, avaliação e acompanhamento da FP DRAg e identificadas no Quadro 2.

FIGURA 3 - NÚMERO DE AÇÕES NO PI, REALIZADAS E NÃO REALIZADAS - TÉCNICOS.

QUADRO 2 (CONTINUAÇÃO)- PI BALANÇO FP 2017/DRAg – TÉCNICOS

N.º AÇÕES PI	N.º AÇÕES REAL	DESIGNAÇÃO	Dur. Ação (h)	PERÍODO DE REALIZAÇÃO PI	REALIZADO Início	REALIZADO Fim	FORMANDOS APROV.	FORMANDOS Tipo	Volume de Formação (horas x N.º Form.)	LOCAL/ Estrutura FP	Investimento (euros) REALIZADO
4	**2**	**PI. FP TÉNICOS. 2017**	**60**		**2017**		**31**		**915**	**RAA**	**5 142,76**
1	1	Atualização em Distribuição, Comercialização e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (ADCAPF) - Ministrado pela GABIVERDE - FP, Lda	35	1.º semestre	29/05/2017	02/06/2017	14	Técnicos SRAF e das Organizações de Agricultores que colaboram na FP DRAg/ilha que frequentaram o DCAPF/DRAg em 2006 e 2007	490	DSA/DRAg. Quinta de S. Gonçalo - PDL - SM	3 900,00
1	1	Segurança Alimentar - Sistema HACCP	25	1.º semestre	20/06/2017	23/06/2017	17	Técnicos responsáveis pelos Controlos Oficiais	425		1 242,76
1	0	WorkShop I "Refletir o processo de Gestão e a Avaliação da Formação na estrutura de FP DRAg/ilha"	0	2 dias no 2.º semestre	Não realizado		0	Dirigentes S.DA's e responsáveis FP/ilha	0		0,00
1	0	WorkShop II "Boas Práticas na Gestão e Avaliação da Formação"	0	2 dias no 2.º semestre, após a realização do Workshop I	Não realizado		0	Técnicos que participam no processo FP/DRAg: planeamento, execução, avaliação e acompanhamento	0		0,00

4 Satisfação dos formandos, formadores e coordenadores

4.1 Formandos

Em 2017 foi expressa uma evidente satisfação no que diz respeito aos conteúdos programáticos ministrados e ao desempenho técnico dos formadores e coordenadores. A formação excedeu, muitas vezes, as expetativas dos participantes, com destaque para o intercâmbio de conhecimentos entre formadores e formandos.

A Figura 4 apresenta o resumo das fichas aplicadas na avaliação de reação dos formandos nas ações ministradas.

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom

	MÓDULO/AÇÃO	1	2	3	4	Média	DP
1	Ficou satisfeito com os **conhecimentos** que adquiriu?		10	444	1.639	3,78	0,43
2	Os **temas** tratados são importantes para o desempenho da sua actividade?		20	524	1.543	3,73	0,47
3	As **sessões** foram atractivas?		21	626	1.442	3,68	0,49
4	A formação foi **útil** para os seus interesses?		17	490	1.583	3,75	0,45
5	A distribuição das **horas teóricas** e das **horas práticas** foi adequada?	7	74	765	1.237	3,55	0,58
6	A acção correspondeu às suas **expectativas**?	1	25	654	1.409	3,66	0,50
7	**Partilhou** as suas **ideias** e **experiências** com o grupo?	1	49	749	1.291	3,59	0,54
8	Os **Objectivos** estabelecidos para a acção foram atingidos?		20	656	1.412	3,67	0,49
9	Época do ano em que foi realizada a acção.	44	84	635	1.307	3,55	0,68
	ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA	1	2	3	4	Média	DP
10	A **duração** da acção foi adequada?	5	62	801	1.212	3,55	0,57
11	Os **textos de apoio** distribuídos foram úteis?	2	20	565	1.495	3,71	0,48
12	As **instalações**, onde decorreu a acção, foram adequadas à aprendizagem?	2	31	530	1.515	3,71	0,49
13	O **equipamento** utilizado foi suficiente e de qualidade?	1	22	540	1.515	3,72	0,48
14	A actuação do **coordenador** foi eficaz?	1	8	165	1.898	3,91	0,30

	INTERVENÇÃO DOS FORMADORES	1	2	3	4	Média	DP 1	DP >1
15	Domínio dos temas.	3	26	356	2.939	3,84	0,34	0,08
16	Criatividade, métodos e técnicas pedagógicas utilizadas.	4	34	488	2.795	3,82	0,40	0,04
17	Gestão do tempo.	3	30	506	2.782	3,84	0,40	0,02
18	Clareza e objectividade na linguagem utilizada.	5	32	357	2.929	3,83	0,35	0,07
19	Dinâmica de grupo e motivação dos formandos.	5	29	516	2.769	3,82	0,41	0,07
20	Flexibilidade, diálogo e relacionamento com os formandos.	5	30	343	2.946	3,85	0,12	0,06
21	Pontualidade.	3	18	300	3.000	3,91	0,33	0,02
22	Avaliação global.	4	16	297	2.990	3,87	0,30	0,04

FIGURA 4 – RESUMO DA AVALIAÇÃO DE REAÇÃO DOS FORMANDOS. 2017.

É manifesta a importância das ações (Figura 4 – Módulo/Ação), bem como a utilidade na melhoria do desempenho dos formandos na sua atividade no setor da agricultura. A par da reação anteriormente manifestada, a maioria dos formandos é da opinião que as ações de formação devem ser realizadas no inverno, preferencialmente em horário pós-laboral, altura do ano que não coincide com as épocas de corte e sementeira.

Relativamente aos cursos ministrados no âmbito da aplicação de produtos fitofarmacêuticos, os formandos expressaram opiniões no sentido de que:

. As ações foram úteis, proveitosas e ao encontro das necessidades superando, em algumas situações, as expetativas iniciais;

. A composição dos grupos deverá ser feita mediante o enquadramento dos participantes e da sua área profissional;

. É importante ajustar a duração das sessões de acordo com o conteúdo abordado e a habilitação literária dos formandos;

. A componente prática deveria ser mais longa;

. As ações de formação em aplicação de produtos fitofarmacêuticos não podem ser vistas apenas como uma forma de cumprir as obrigações legislativas;

. É preciso realizar mais ações sobre a temática;

. O número exagerado de formandos (30) condicionou a aprendizagem na ação de formação em MIAPF (4 horas);

. O preenchimento dos cadernos de campo deve ser mais aprofundado;

. Deve ser imposta uma penalização aos formandos que desistem sem avisar, porque impossibilitam a participação de outros interessados.

No bloco de formação comum ''Pastagens, Forragens e Utilização Sustentável do Solo (FB) (PF (FB))'', dos percursos formativos para jovens agricultores com projeto de investimento em produção animal, os formandos expressaram opiniões no sentido de:

. Alargar a duração e dar maior enfase à componente prática, garantindo um maior aproveitamento nos temas abordados;

. Ministrar esta formação antes das sementeiras;

. Exemplificar casos práticos com alfaias agrícolas mais modernas e adequadas à realidade da atividade no setor para proporcionar exemplos mais fidedignos de como se rentabiliza o trabalho na lavoura.

Foram ainda registadas outras observações no sentido de que:

. A ação de formação em ''Sistemas de Segurança Alimentar (SSA)'' deveria contemplar uma visita de estudo a uma unidade industrial;

. A duração da ação foi insuficiente para a apreensão de parte do conteúdo abordado: ''Cultura da Macieira (CMAC)'', ''Fruteiras Sub-Tropicais – Anoneira, Mangueira e Abacateiro (FRUTST)'' e ''Orientação para a Gestão da Exploração Agrícola (FB) (GEST (FB))'';

. O curso CIR deveria ser programado para horário pós-laboral;

. No curso "Produção de Pequenos Frutos – Amoras, Framboesas e Mirtilos (PEQFRUT_AFM)" seria de considerar uma componente onde possam ser realizadas práticas de plantação, podas e preparação do solo e,

. Gostariam de participar em ações de formação sobre poda, enxertia e agricultura biológica.

4.2 Formadores e coordenador

Os formadores e coordenadores consideram que, na generalidade, as ações foram marcadas pelo empenho e interesse dos formandos na aprendizagem e pela participação ativa nas aulas práticas. Como tal, são exemplo as sessões que demoraram mais tempo devido ao entusiasmo e participação ativa dos formandos. Mais se acrescenta que os objetivos propostos foram atingidos em todas as ações ministradas.

A Figura 5 apresenta a informação veiculada pelos formadores através do preenchimento da ficha do relatório do formador, aplicada nas ações ministradas.

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom

FORMANDOS		1	2	3	4	Média	DP
1	Grupo **Equilibrado**.		20	90	45	3,16	0,63
2	**Habilitações literárias** adequadas aos objectivos da acção.	2	21	89	43	3,12	0,67
3	**Motivação** do Grupo.		20	73	62	3,27	0,68
4	**Participação** nas actividades.	1	12	53	89	3,48	0,67
5	**Satisfação** final.		11	64	79	3,44	0,63
ADEQUAÇÃO DO PROGRAMA AOS OBJECTIVOS		**1**	**2**	**3**	**4**	**Média**	**DP**
6	**Clareza** na definição dos objectivos.		2	65	87	3,55	0,52
7	**Utilidade prática** dos conteúdos abordados.		1	40	114	3,73	0,46
8	Distribuição da **Carga Horária**.		13	86	55	3,27	0,61
9	**Época do ano** para a realização da acção.		5	51	98	3,60	0,55
10	Os **objectivos** propostos foram atingidos.			63	92	3,59	0,49
LOCAL DA FORMAÇÃO		**1**	**2**	**3**	**4**	**Média**	**DP**
11	**Instalações** adequadas à aprendizagem.		2	42	110	3,70	0,49
12	**Equipamento** apropriado às actividades desenvolvidas.			37	116	3,76	0,43
13	**Material** suficiente e disponível para a realização das actividades			32	122	3,79	0,41
ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA		**1**	**2**	**3**	**4**	**Média**	**DP**
14	**Organização**			22	132	3,86	0,35
15	**Coordenação**			21	134	3,86	0,34

FIGURA 5 - RESUMO/RELATÓRIO DOS FORMADORES. 2017.

Como limitações à atividade formativa e ao aprofundamento de algumas temáticas, são enunciadas:

. A heterogeneidade do nível literário nos grupos de participantes;

. A dificuldade dos formandos sem escolaridade mínima obrigatória em apreender conceitos, associada à incapacidade de interpretar os exercícios que incluem cálculos matemáticos;

. A época de realização das ações de formação ser coincidente com a altura do ano de maior trabalho nas explorações.

Quanto aos cursos dirigidos aos aplicadores de produtos fitofarmacêuticos, os formadores/coordenadores expressaram que:

. Ao longo das ações de formação se tornou notória a sensibilização dos formandos quanto às consequências da aplicação indevida de produtos fitofarmacêuticos para a saúde pública e ambiental;

. A heterogeneidade da habilitação literária nos grupos de formação condiciona a aprendizagem e a atividade do formador sendo que, muitas vezes, os termos técnicos utilizados não são conhecidos;

. Alguns dos formandos presentes revelam desinteresse nos temas abordados e justificam a sua presença, única e exclusivamente, pela necessidade de habilitação para a aquisição de produtos fitofarmacêuticos de uso profissional;

. Em situações em que o grupo não consegue acompanhar o ritmo desejado, a carga horária das ações torna-se reduzida.

Relativamente aos restantes cursos destacam que:

. Nos programas do curso ''Poda de Pomóideas (PPOM)'' é pertinente a inclusão de uma saída de campo entre fins de junho e princípios de julho, por forma a garantir o acompanhamento e o conhecimento das árvores podadas, a execução de poda em verde e monda de frutos;

. No Módulo 1 (Empresário Agrícola e a Exploração Agrícola) do bloco de formação BPBL (FB) torna-se oportuna a realização de visitas de estudo a instalações industriais;

. Alguns dos elementos a participar em percursos formativos FBJA mostram desinteresse nas ações de formação dando a entender que apenas as frequentam por obrigação e com vista à obtenção do apoio à primeira instalação. Neste âmbito é referido o desconhecimento quanto ao limite de faltas permitido e à possibilidade da sua justificação;

. No âmbito bloco de formação comum PF (FB) são da opinião de que, atendendo à generalizada dificuldade na interpretação e aplicação prática dos conceitos, seria da maior utilidade que, após a formação, os formandos fossem acompanhados periodicamente nas suas explorações.

As observações do coordenador nos relatórios finais correspondem à transposição da opinião dos formandos a frequentar cada ação que integra o PI.

5 Reclamações

Em 2017 não foram registadas reclamações.

6 Participação, conclusão de ações, desistências e aproveitamento dos formandos

6.1 Formação dirigida a agricultores

Realizadas as 158 ações do PI de 2017, de um total de 3 382 inscritos, participaram 2 946, concluíram com aproveitamento 2 926, reprovaram 23 e desistiram 417 (Figura 6). Das desistências registadas, 70% ocorreram nas ações do curso MIAPF e corresponderam, na sua maioria, a situações de não comparência no primeiro dia da ação.

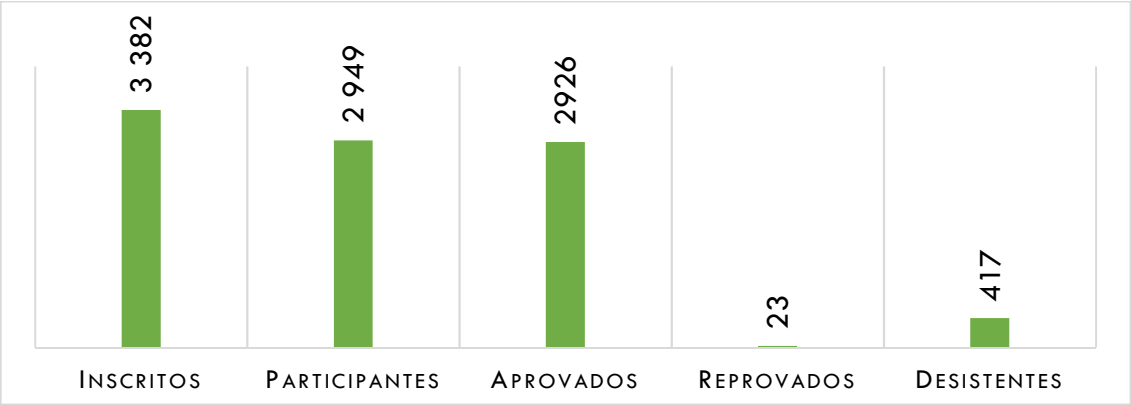


FIGURA 6 – DESEMPENHO DOS INSCRITOS NAS AÇÕES DO PI DE 2017.

Conforme legislação de enquadramento e Regulamento de Funcionamento FP DRAg, no final de uma ação de formação com avaliação de conhecimentos, a entidade formadora emite os certificados de formação profissional correspondentes aos formandos com aproveitamento.

Para a FBJA, o certificado de formação profissional, comprovativo das aptidões e competências profissionais adquiridas, é emitido após a conclusão do percurso formativo preconizado.

O verso do certificado descreve o programa do curso ou reflete o percurso formativo concluído pelo jovem agricultor.

Do PI 2017 foram iniciados os 3 percursos planeados para a FBBL (São Miguel; Terceira e São Jorge) e não realizada a FBBC, programada decorrer na ilha do Pico.

A ação GEST (FB) realizada em Santa Maria pretendeu concluir o percurso formativo da Formação Base na Produção de Ovinos e Caprinos (FBPOC). Embora tenham sido realizadas as ações dos cursos que o constituem, verificou-se uma grande variabilidade nos grupos de formação, resultante da desistência dos formandos o que, inevitavelmente, inviabilizou a concretização do objetivo final. É possível identificar os indivíduos que tiveram aproveitamento em cada uma das ações da FBPOC mas estes não reúnem, individual e cumulativamente, as 300 horas preconizadas para a conclusão do percurso FB.

Neste contexto, e conforme ofício SE-SDASMA/2017/403, em 7 de agosto 2017 foram emitidos os certificados de formação profissional para cada ação. Numa oportunidade futura e quando perfizerem o percurso FBPOC, serão atestadas as aptidões e competências profissionais adequadas.

A DRAg emitiu 44 certificados de formação profissional dos percursos FBJA concluídos em 2017, em diferentes áreas de projeto de investimento de primeira instalação e conforme Quadro 3:

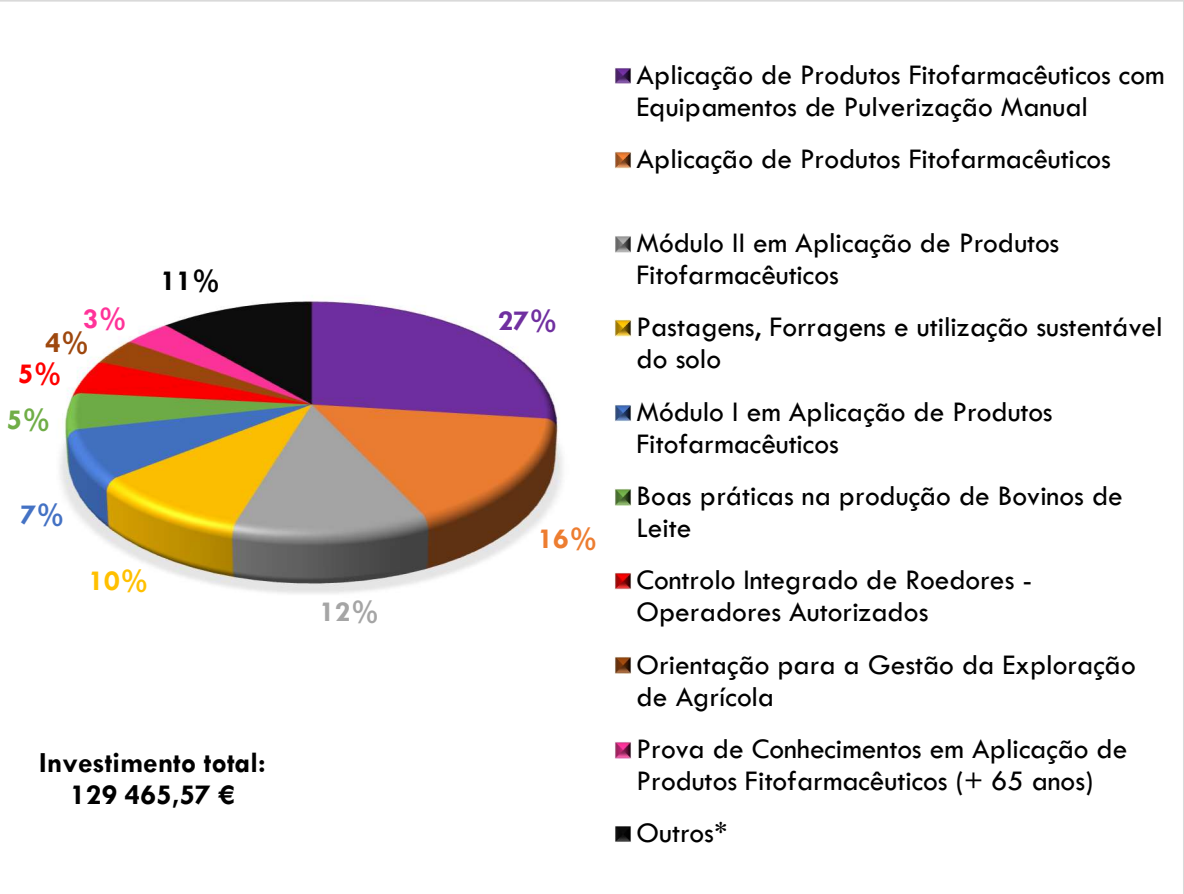
QUADRO 3 - NÚMERO DE FORMANDOS/AGRICULTORES COM CERTIFICADO FBJA

Ilha	FBBovinicultura de Carne	FBBovinicultura de Leite	FBFruticultura	FBHorticultura	Total
Santa Maria	0	0	0	0	0
São Miguel	0	14	3	12	29
Terceira	9	0	0	1	10
Graciosa	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0
Faial	0	0	0	0	0
Flores e Corvo	5	0	0	0	5
Total	**14**	**14**	**3**	**13**	**44**

O investimento DRAg na FP foi maioritariamente dirigido aos aplicadores de produtos fitofarmacêuticos (APFEPM, APF, MIIAPF, MIAPF, PC+65) (65%), seguindo-se as áreas das PF (FB) (10%), BPPBL (FB) (5%), CIR (5%), GEST (FB) (4%) e outros cursos monográficos (11%) (Figura 7).

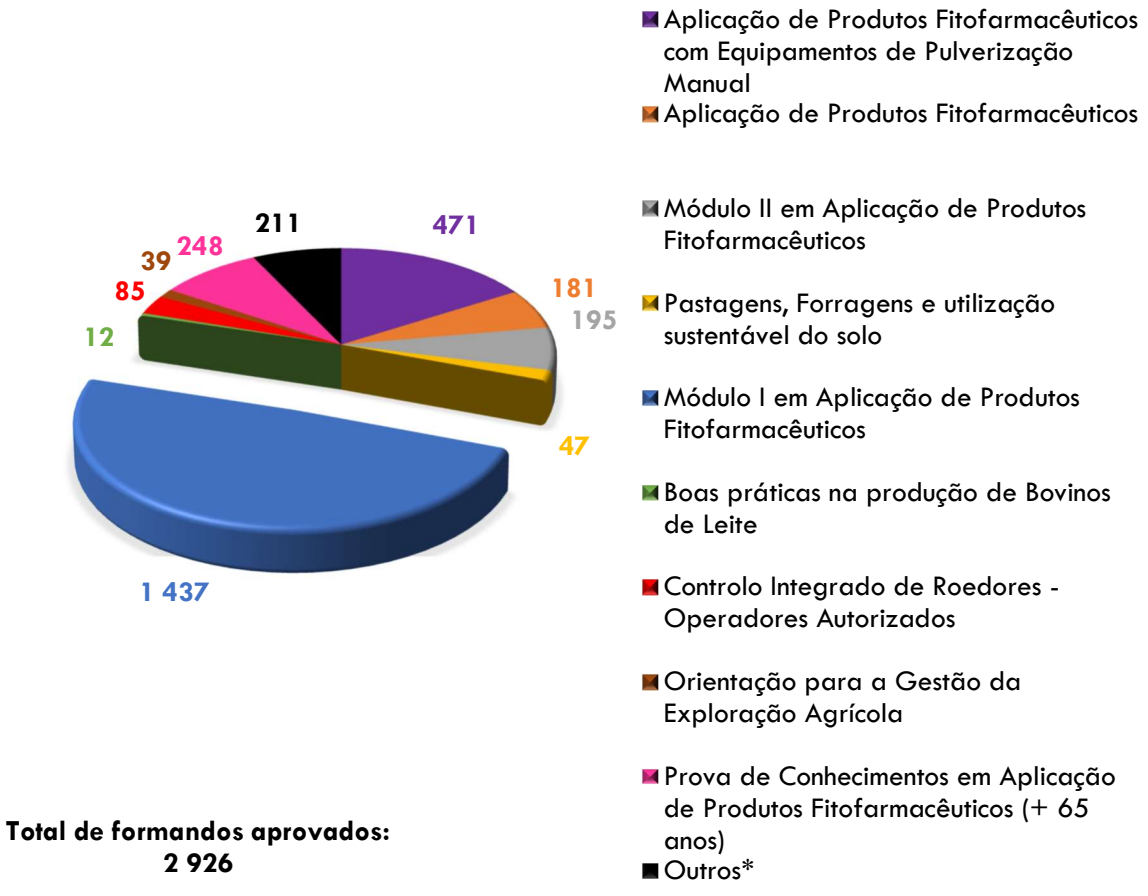
Um investimento aproximado de 9 200 euros (7% do total aplicado) proporcionou, à maioria dos indivíduos no PI 2017, participar em 49 ações MIAPF (Figura 7) através das quais,

1 437 formandos (Figura 8) ficaram habilitados, transitoriamente, para a compra e aplicação de produtos fitofarmacêuticos. Para adquirir a habitação de aplicador de produtos fitofarmacêuticos, válida por 10 anos, deverão concluir o 2.º módulo, MIIAPF, até 31 de dezembro de 2019 (Portaria n.º 29/2017, de 13 de março e Despacho n.º 922/2017, de 9 de maio).



*Apicultura (FB), Higiene na Produção Primária – Géneros Alimentícios de Origem Não Animal, Podologia Bovina - Higiene dos Cascos, Análise de Parâmetros na Produção de Bovinos de Carne, Controlo Integrado de Roedores - Técnicos Responsáveis, Poda de Pomóideas, Produção Pequenos Frutos (Amoras, Framboesas e Mirtilos), **Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos**, Fruteiras SubTropicais (Anoneira, Mangueira e Abacateiro) e Cultura da Macieira.

FIGURA 7 - INVESTIMENTO POR TIPO DE CURSO - AGRICULTORES.



*Apicultura (FB), Higiene na Produção Primária – Géneros Alimentícios de Origem Não Animal, Podologia Bovina - Higiene dos Cascos, Análise de Parâmetros na Produção de Bovinos de Carne, Controlo Integrado de Roedores - Técnicos Responsáveis, Poda de Pomóideas, Produção Pequenos Frutos (Amoras, Framboesas e Mirtilos), **Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos**, Fruteiras SubTropicais (Anoneira, Mangueira e Abacateiro) e Cultura da Macieira.

FIGURA 8 - FORMANDOS APROVADOS POR TIPO DE CURSO - AGRICULTORES.

6.2 Formação dirigida a técnicos

Após conclusão das 2 ações do PI de 2017, com um investimento global de 5 142,76 euros, foi apurada uma taxa de aprovação de 100%.

Estas ações visaram:

. A atualização de conhecimentos dos técnicos SRAF em ''Distribuição, Comercialização e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos'' e revalidação da habilitação para exercer as funções de formador na área da "Distribuição, Venda e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (DVAPF)'', em cursos dirigidos a aplicadores e operadores;

. A habilitação dos técnicos responsáveis pelo controlo oficial e verificação do cumprimento legal relativo a géneros alimentícios em SSA.

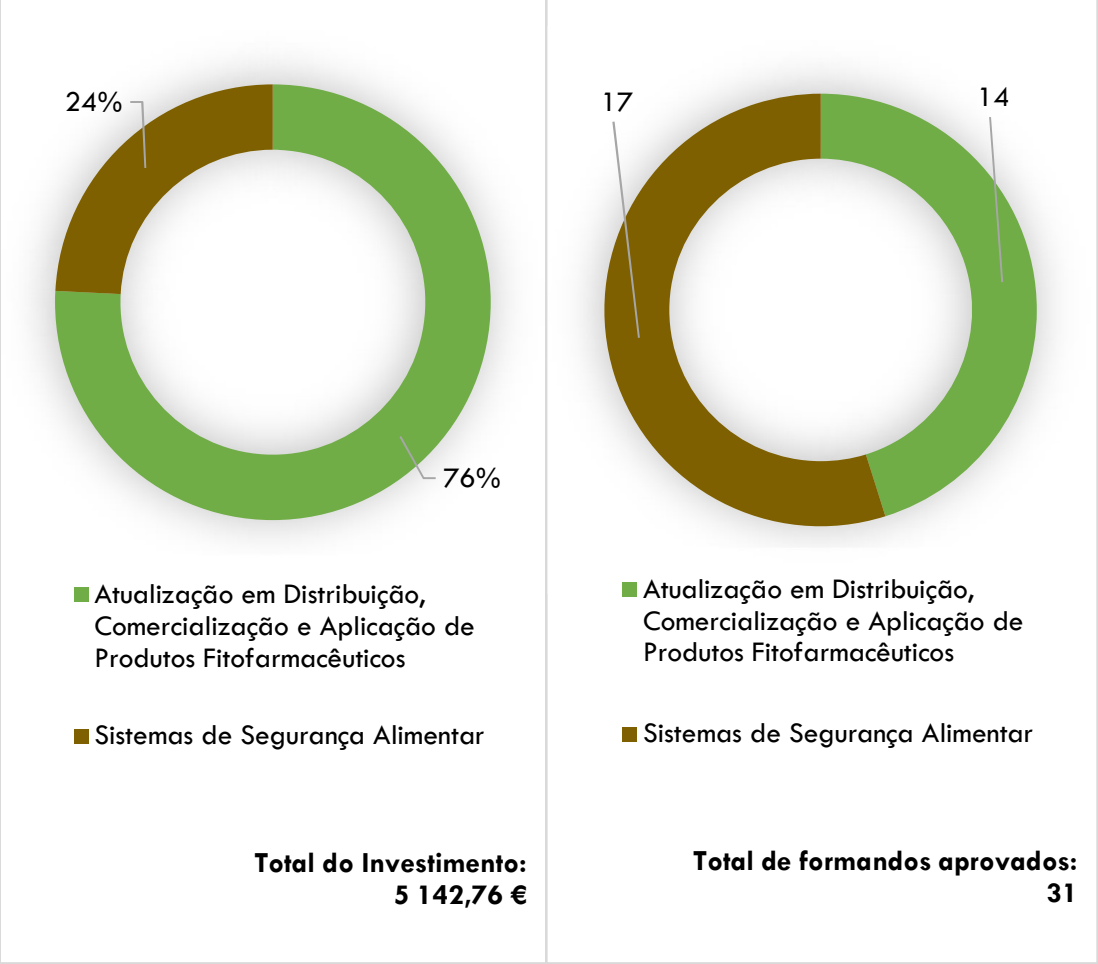


FIGURA 9 - INVESTIMENTO E NÚMERO DE FORMANDOS APROVADOS POR TIPO DE CURSO - TÉCNICOS.

7 Desempenho dos coordenadores, formadores e outros colaboradores

As equipas técnicas (formadores + coordenador/ação) FP DRAg obtiveram uma avaliação média aproximada de 3,8 numa escala de 1 a 4 (Figura 10), o que corresponde a uma classificação ''Bom'' no seu desempenho.

Não se verifica variação significativa no que respeita à avaliação da atividade dos formadores e os principais comentários debruçam-se sobre os parâmetros ''Criatividade, métodos e técnicas pedagógicas utilizadas'' e ''Dinâmica de grupo e motivação dos formandos'' (Figura 4) sendo, contudo, apreciações com desvios padrão de 0,40 e 0,41, respetivamente.

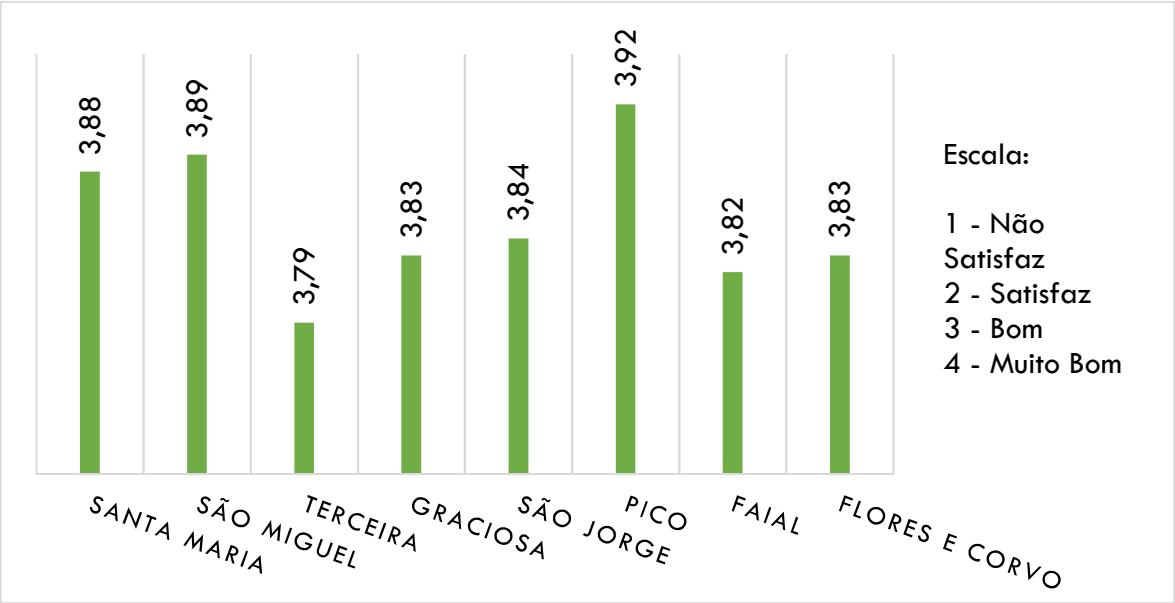


FIGURA 10 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS FORMADORES DRAg.

Neste parâmetro, a ilha com a menor média é a Terceira (3,79) e a de maior média é o Pico (3,92). O grau de satisfação verificado na Terceira corresponde a situações pontuais, identificadas pela estrutura de formação e alvo de melhoria, até à realização da ação seguinte, do mesmo curso.

8 Balanço final: análise, pontos de reflexão e sugestões de melhoria

O balanço final da atividade formativa DRAg é positivo. Ainda que as ações planificadas tenham sido alteradas ao longo do ano, o número de ações realizadas foi ao encontro do planeado (Quadro 2) e os objetivos de cada ação foram cumpridos.

Os formandos ficaram satisfeitos com os conhecimentos adquiridos. Os temas tratados são considerados importantes para o desempenho da atividade, as sessões foram atrativas e úteis, a distribuição da carga horária nem sempre foi considerada "a melhor", assinalam que as ações corresponderam às expetativas tendo partilhado as suas ideias e experiências. A época de realização das ações foi considerada, muitas vezes, inadequada.

Na organização/logística, a duração das ações nem sempre correspondeu, os textos de apoio foram úteis, as instalações adequaram-se à aprendizagem e, de uma forma geral, o equipamento utilizado foi suficiente e de qualidade. É identificada uma insatisfação relativamente às máquinas e alfaias utilizadas, sendo estas qualificadas como obsoletas face às das explorações dos formandos. No entanto, pelos trabalhos realizados e o seu posterior

acompanhamento, conclui-se que o relatado não trouxe qualquer prejuízo nas operações de mobilização do solo e sementeira da pastagem.

A atuação dos coordenadores foi considerada eficaz e a intervenção dos formadores satisfatória no que respeita ao domínio dos temas, criatividade, métodos e técnicas pedagógicas, gestão do tempo, clareza e objetividade na linguagem utilizada. A avaliação global é positiva com referência ao relacionamento e motivação dos formandos, dinâmica de grupo criada, flexibilidade, diálogo e pontualidade.

De uma forma global, os formadores assinalam satisfação final uma vez que os grupos se mostraram equilibrados, motivados e participativos. As habilitações literárias dos formandos nem sempre foram as adequadas aos objetivos da ação pelo que, os formadores destacaram a dificuldade em trabalhar com grupos heterogéneos no que respeita a idade, habilitação literária e tipo de produção agrícola e/ou pecuária. Os objetivos foram atingidos, os programas são adequados, os conteúdos abordados são úteis e a distribuição da carga horária nem sempre correspondeu às necessidades. Neste ponto, é necessário referir que os cursos com certificação setorial exigem o cumprimento do programa DGADR/DGAV pelo que, refletem a distribuição da carga horária preconizada.

Os formadores partilham com os formandos a opinião de que, a época do ano em que se realizaram algumas ações, não foi a mais indicada. As instalações e o equipamento satisfizeram e o material disponibilizado foi suficiente para a realização das atividades propostas.

A organização e coordenação foram ao encontro do pretendido mostrando capacidade de intervenção nas particularidades de funcionamento das estruturas de formação.

O exercício formativo de 2017 envolveu a participação de 2 949 indivíduos nas ações FP DRAg, tendo resultado na habilitação de 2 546 aplicadores de produtos fitofarmacêuticos (Quadro 2) e na conclusão de 44 percursos formativos de jovens agricultores com projetos de investimento de 1ª instalação, conforme Quadro 3.

Dos 2 546 novos aplicadores, 1 437 possuem a habilitação transitória por terem frequentado o MIAPF. Para concluir o processo de habilitação e terem acesso à emissão do cartão de aplicador, terão de concluir o 2.º módulo do APF_2, o MIIAPF, até dezembro 2019.

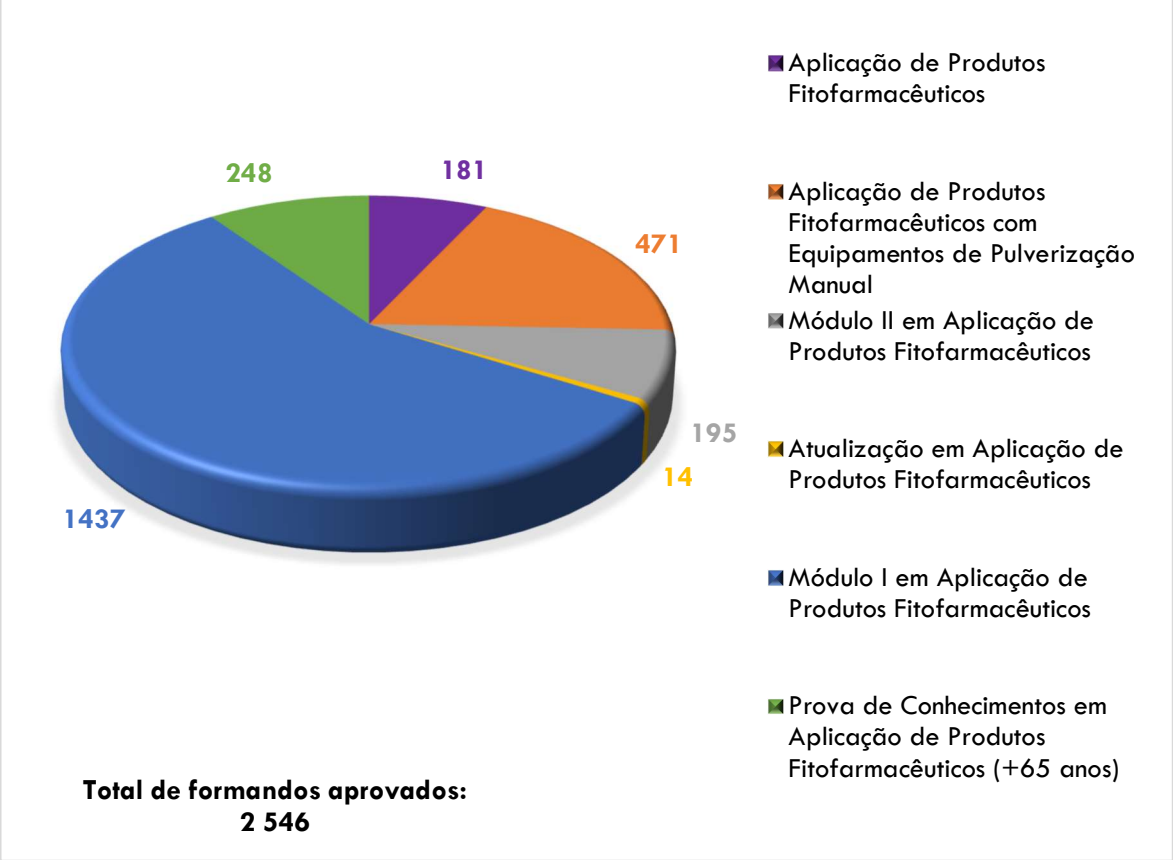


FIGURA 11 - NÚMERO DE APLICADORES REGULARIZADOS POR TIPO DE CURSO.

Neste enquadramento, projetando um plano de trabalho futuro e partindo do pressuposto que um grupo de formação neste tipo de ação é constituído por 18 indivíduos (ativos e não ativos agrícolas), a DRAg precisa incluir nos seus PI a realização de pelo menos, 80 ações de MIIAPF.

Foram canceladas algumas das ações do PI 2017 sendo por isso, importante considerar no PI 2018 as ações não realizadas, nomeadamente, o percurso da FBBC no Pico, CASC em São Jorge e outros monográficos, para além de, continuar os percursos formativos FB iniciados. Em contexto FB, transitam para 2018:

SÃO MIGUEL

. BPBL (FB) (continuação da iniciada em dezembro p.p.);

. GEST(FB);

. CIR;

. APF.

TERCEIRA

. BPBL (FB);

. GEST (FB);

. CIR;

. APF.

No Pico, todas as ações do percurso FBBC transitam para 2018, designadamente:

. PF (FB);

. BPCB (FB);

. GEST (FB);

. CIR;

. APF.

A análise dos resultados e observações registadas (formandos, coordenadores e formadores) identifica como principal crítica o planeamento, especialmente na formação dirigida aos aplicadores de produtos fitofarmacêuticos.

A publicação do Decreto Lei n.º 173/2005, de 21 de outubro, revelou a necessidade de adquirir a habilitação como aplicador de produtos fitofarmacêuticos, para os ativos do setor. A Lei n.º 26/2013, de 11 de abril, regula as atividades de distribuição, venda e aplicação de produtos fitofarmacêuticos para uso profissional e vem reforçar (entre outras) a obrigatoriedade da habilitação como aplicador de produtos fitofarmacêuticos.

O Decreto Lei n.º 254/2015, de 30 de dezembro estabeleceu um regime especial e transitório relativo à formação dos aplicadores de produtos fitofarmacêuticos para uso profissional e define as suas consequências para efeitos de aquisição e aplicação destes produtos em explorações agrícolas e florestais, zonas urbanas, zonas de lazer e vias de comunicação.

A insuficiente oferta formativa na área orientou o PI FP 2017 para a realização de ações dirigidas a aplicadores de produtos fitofarmacêuticos.

No entanto, a existência de um elevado número de inscritos que não tiveram oportunidade de frequentar o MIAPF em 2016 determinou a publicação da Portaria n.º 29/2017 de 13 de março e Despacho n.º 922/2017 de 9 de maio, prorrogando o prazo de realização do MIAPF a 2017 e aplicando o regime transitório até dezembro 2019.

Muitas das ações não foram realizadas para dar lugar às 4h dos MIAPF e, de uma forma global aplicada a todas as estruturas de formação, o cancelamento de ações do PI 2017, é justificado pela:

. Prioridade na realização do MIAPF após publicação da legislação regional de enquadramento;

. Falta de interesse e cancelamento de inscrições nas ações de aplicação de produtos fitofarmacêuticos planeadas, por garantia de habilitação para compra e aplicação dos mesmos produtos até 2019 e,

. Falta de cabimento orçamental resultante da cativação de verbas pela Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores.

Pelo apresentado, e procurando otimizar a atividade FP DRAg, entende-se importante que:

. O Módulo 0 ''Preparação do grupo para a formação'' transmita de uma forma clara, o enquadramento formativo, as condições de realização das ações e as normas de funcionamento;

. Os grupos de formação sejam organizados mediante a área profissional e habilitações literárias dos formandos;

. O conteúdo programático teórico e prático seja adaptado à duração da ação e à habilitação literária dos formandos;

. O preenchimento dos cadernos de campo seja aprofundado nas ações em que o mesmo é abordado;

. Se encontre uma forma de penalizar os formandos que desistem sem avisar e inviabilizam a participação de outros interessados nas ações;

. No ato da inscrição em ações dirigidas a aplicadores de produtos fitofarmacêuticos, seja aplicado o critério de admissão dos formandos que não tenham a escolaridade mínima obrigatória e incluída a realização de exercícios com regras de três simples, que garantam a aptidão individual para o cálculo;

. Os cursos não se realizem nas épocas de maior trabalho nas explorações;

. Se verifique a prática de iguais procedimentos nas estruturas de formação DRAg/ilha.

Uma reflexão sobre o apresentado e alguma iniciativa DRAg poderão permitir um melhor desempenho não só em ambiente formativo, como também na conceção dos Planos de Intervenção. Neste sentido, entende-se necessário adotar medidas de melhoria no sentido de:

. Preparar os técnicos DRAg para o desempenho da tarefa de coordenador;

. Dinamizar a articulação entre coordenador, formador e formando;

. Planear e ajustar a intervenção dos formadores aos grupos de formação;

. Promover o encontro de formadores DRAg que, em cada ilha, ministram a mesma área/módulo e/ou unidade de formação, com especial destaque para a área da DVAPF;

. Reduzir o afastamento entre as estruturas FP DRAg através de ações que permitam:

- Reunir os técnicos que intervêm no processo da formação profissional DRAg: planeamento, execução, avaliação e acompanhamento;
- Trabalhar conceitos, práticas e situações reais;
- Aplicar as boas práticas de gestão e avaliação da formação.

. Efetivar a recriação da base de dados em utilização (Filemaker) para uma plataforma web (SQLServer), já solicitada pelo Gabinete de Informática DRAg à Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação, do Gabinete de Planeamento SRAF;

. Procurar divulgar o PI anual no sítio da internet da SRAF/DRAg no portal do Governo Regional dos Açores e disponibilizar outra informação/documentação que se considere pertinente, conforme ponto 11 do Regulamento de Funcionamento FP DRAg;

. Decidir relativamente à aplicação de uma penalização de participação para o indivíduo inscrito e desistente numa ação FP, sem qualquer aviso prévio (SGC0280/2017/426);

. Atualizar o Despacho DRADR/DSAP, de 4 de abril de 2013 para que, de forma generalizada, seja comum o entendimento sobre a autorização dos trabalhadores SRAF no que respeita ao exercício das funções de formador e coordenador em ações de FP ministradas pela entidade formadora DRAg, como atividade complementar (SGC0250/2017/17287).

A concluir, refere-se que o PI 2018 considerou as ações adiadas do ano transato e, à data da elaboração deste documento, a estrutura de formação no SDA Pico não havia iniciado qualquer ação, incluindo o percurso formativo FBBC.

Angra do Heroísmo, 4 de junho de 2018.

O Técnico Superior

Diogo Ferreira Araújo, com a colaboração de Isabel Barreiros.

Formação Profissional - Direção de Serviços de Agricultura - Direção Regional da Agricultura